



“Educação como prática de Liberdade”:  
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)  
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9580 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT04 - Didática

DISCIPLINAS DE DIDÁTICA EM CURSOS DE PEDAGOGIA NO CAMINHO DA  
FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS  
Valeria Cordeiro Fernandes Belletati - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE  
DE EDUCAÇÃO

Isaneide Domingues - PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### **DISCIPLINAS DE DIDÁTICA EM CURSOS DE PEDAGOGIA NO CAMINHO DA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL PROFESSOR: ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS**

**RESUMO:** O texto apresenta resultados parciais de pesquisa concluída em 2017, realizada por meio de estudo de casos múltiplos. Foram analisados: os Projetos Político-Pedagógicos de doze cursos de Pedagogia do estado de São Paulo, entrevistas semiestruturadas realizadas com os coordenadores desses cursos e ementas de disciplinas de Didática. Buscamos compreender e identificar, a partir dos dados, o lugar da Didática nos currículos, seu tratamento e as concepções adotadas. Identificamos cinco IES, dentre os doze casos estudados – quatro instituições públicas, sendo três estaduais e uma federal, e uma instituição sem fins lucrativos – que apresentavam propostas e indicadores de práticas no sentido da valorização dos conhecimentos de Didática na formação do futuro docente, de tratamento interdisciplinar, no qual a pesquisa se apresenta como princípio formativo da disciplina e relevância da interação entre teoria e prática, no caminho da formação de profissionais professores.

**PALAVRAS-CHAVE:** Disciplinas de Didática; Formação inicial de professores; Cursos de Pedagogia; Profissão docente.

### **INTRODUÇÃO**

As atuais Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação inicial de professores em cursos de licenciatura, definidas pela Resolução CNE/CP nº 02/2019 (BRASIL, 2019), contribuem fortemente para a desprofissionalização do professor, pois expressam a ideia de que é preciso mudar o fazer do professor, sem necessidade de investir na formação teórico-crítica que possibilita (re)construir concepções sobre a docência que é complexa e multirreferenciada.

Nesse contexto de desprofissionalização, as políticas neoliberais não investem na formação inicial do profissional e buscam reparar os danos por meio da prescrição, por uns poucos, do fazer docente. Dessa forma, descontrolam e deturpam a ideia de autonomia do professor, reeditam o discurso da má formação como impossibilidade para o professor refletir de modo crítico e propositivo sobre seu próprio trabalho, o que avigora o desprestígio da profissão.

Em oposição à prescrição, afirmamos que ser professor é uma profissão. O que distingue uma profissão de outras ocupações, afirma Tardif (2000), é a natureza dos conhecimentos, pois ser profissional exige, dentre outros, autonomia, discernimento, reflexão e uma parcela de improvisação e de adaptação diante de situações novas. Há que se tomar decisões nas escolas, na sala de aula, com sujeitos contextualizados e para tanto, exige-se um profissional para exercer a docência.

A Didática enquanto disciplina do curso de Pedagogia, é fundante na formação do futuro profissional docente, pois, ao lado de outras disciplinas, é espaço centralmente destinado a promover a unidade dialética entre a teoria e a prática. Objetiva, na perspectiva crítica, formar professores que interfiram na formação de pessoas com clareza das consequências individuais e sociais dessa prática, que possam analisar suas práticas em seus contextos, à luz das teorias, considerando os conhecimentos específicos a ensinar e suas metodologias como um meio para tanto.

Tendo em conta nossas divergências conceituais e sociopolíticas em relação ao que se preconiza nas legislações vigentes brasileiras acerca da formação inicial de professores, nosso objetivo é apresentar fundamentos para as disciplinas de Didática nos cursos de licenciatura no sentido de formar profissionais professores para a Educação Infantil (EI) e para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF).

Apresentamos parte dos resultados de pesquisa<sup>[1]</sup> mais ampla, na qual utilizamos o estudo de casos múltiplos como estratégia em que “o pesquisador estuda conjuntamente alguns casos para investigar um dado fenômeno [...] Eles são escolhidos porque se acredita que seu estudo permitirá melhor compreensão, ou mesmo melhor teorização, sobre um conjunto ainda maior de casos” (ALVES-MAZZOTTI, 2006, p. 642).

Escolhemos doze instituições que ofereciam cursos de Pedagogia no estado de São Paulo sendo duas federais, três estaduais e uma municipal, e seis instituições privadas, quatro sem fins lucrativos e duas com fins lucrativos, estas tendo como mantenedores, conglomerados econômicos. A diversidade de organização administrativa se apresentou como importante para contextualizar o estudo, não se constituindo, conforme Alves-Mazzotti (2006), em amostras para generalizações estatísticas, mas como possibilidade de gerar proposições teóricas que poderiam ser extensivas a outros contextos.

Foram analisados os Projetos Político-Pedagógicos dos cursos (PPCs) escolhidos, as entrevistas semiestruturadas realizadas, por nós, com seus coordenadores e as ementas das disciplinas de Didática. Buscamos compreender e identificar o lugar das disciplinas de Didática nos currículos, o tratamento e as concepções adotadas no curso.

Apresentamos proposições teóricas a partir de casos concretos que evidenciaram possibilidades para a formação do profissional professor para a EI e para os AIEF, que no momento atual, ocorre majoritariamente em Instituições de Ensino Superior (IES).

## **ANÁLISE DOS DADOS E PROPOSIÇÕES TEÓRICAS**

A concepção de Didática Crítica que defendemos assume, com Libâneo (2010), que o processo de ensino deve ser tomado em sua totalidade, daí referenciar-se em várias áreas do conhecimento, especialmente nas de fundamentos da Educação. Tendo como núcleo o ensino, que não se restringe a uma atividade prática, pois que permeado de concepções de mundo e ser humano, envolve pensar não apenas o como ensinar, uma vez que esse “como” depende do contexto e das condições em que se realiza, dos indivíduos envolvidos, do que se pretende ensinar e das finalidades do ensino e da educação. A finalidade do ensino é a emancipação das pessoas, possibilitando a construção de conhecimentos pelos educandos que lhes permitam

entender o mundo, com vistas à sua transformação para uma sociedade melhor e mais justa. Nessa concepção, a disciplina de Didática não objetiva prescrever a prática, não se reduz a técnicas, mas traz fortes elementos para sua construção pelo professor na relação com os estudantes, situados em contextos (BELLETATI; DOMINGUES, 2015).

Na análise das entrevistas, dos PPCs e das ementas das disciplinas, identificamos cinco dentre os doze casos estudados: quatro instituições públicas, sendo três estaduais (IES PE1, IES PE2 e IES PE3[2]) e uma federal (IES PF2), e uma instituição sem fins lucrativos (IES SFL1), que apresentavam propostas e práticas com indicadores de uma formação que supera a perspectiva técnica, na direção da Didática crítica, como apontaremos em cada subitem a seguir.

### **Valorização das disciplinas de Didática**

Um dos indicadores que consideramos significativo para identificar a valorização das disciplinas de Didática, foi a sua presença nos currículos, visto que segundo Pimenta et al. (2017), as disciplinas de Didática têm desaparecido dos currículos e, às vezes, têm sido substituídas por outras nomeadas de forma a tirarem o foco do ensino, reduzindo-o a um fazer desvinculado dos conhecimentos científicos, das teorias.

Percebemos, nos dados obtidos, a compreensão da Didática enquanto disciplina na formação de professores que focaliza o ensino institucionalizado, situado em contextos, planejado, deliberado, intencional, pautado por concepções pedagógicas, debruçando-se sobre o ensino para entender os conteúdos e métodos como meios para fins explícitos. Apresentamos alguns dos excertos que se aproximam do que entendemos por Didática Crítica:

*Identificação da especificidade da Didática, de suas relações com as disciplinas que a fundamentam e de seu papel na formação de professores, relacionando-a com a configuração do campo da pedagogia. Estudo analítico das principais matrizes teóricas do pensamento pedagógico contemporâneo e de suas relações com os processos de ensino e aprendizagem* (Ementa de Didática da IES PF2).

*O ensino, objeto da Didática, é um fenômeno complexo, enquanto prática social historicamente situada e realizada com seres humanos. Portanto, o campo da Didática pressupõe: a) A percepção reflexiva e crítica das situações didáticas, no seu contexto histórico e social [...]* (Objetivos de Didática II da IES PE1)

Os dados revelam a intenção de compor um sentido e um significado para os conhecimentos teóricos subjacentes à prática educativa, com clareza da importância do papel da Didática na formação dos professores, de seu arcabouço teórico como referencial para análise das práticas, desvelando as teorias e as intencionalidades subjacentes às práticas de ensino.

### **Tratamento interdisciplinar da Didática e a pesquisa como princípio formativo**

As IES que apresentaram avanços no sentido de entender o processo de ensino como construção do sujeito (subjetivação) no coletivo social e cultural (socialização), buscaram integrar disciplinas de Didática e a outras e a práticas de ensino por meio da pesquisa, caracterizando-se o tratamento interdisciplinar dos conteúdos que lhe são próprios:

*Os estágios associados à disciplina Didática [...] contam com carga horária de 30 horas,*

*objetivando que os graduandos se aproximem da realidade vivenciada em uma sala de aula de Ensino Fundamental I. Predominantemente de caráter investigativo, o estágio propicia os primeiros contatos e reflexões sobre a prática docente. [...] A disciplina de Didática II pretende contribuir para a formação de um profissional [...] que tenha uma perspectiva de trabalho interdisciplinar. Neste sentido a Didática é aqui entendida como princípios pedagógicos gerais que norteiam a organização do trabalho em sala de aula e sua articulação com a organização global da escola. (PPC da IES PE1).*

*[...] na concepção deste projeto pedagógico, que é interdisciplinar, a Didática trabalha de forma articulada, possibilitaria essa formação integrada e articulada com as metodologias [...] O que eu acho de forte no curso, ainda é essa noção de professor reflexivo [...] Pensar sobre a sua prática pensar sobre o contexto em geral e ao mesmo tempo buscar estratégias metodológicas de intervenção (Coord. da IES PE3).*

A abordagem interdisciplinar da Didática passa pelo entendimento de que a construção do campo e da disciplina de Didática se referencia em outros campos da Pedagogia, para pensar o ensino situado, realizado entre pessoas concretas, discutir as finalidades educativas e as possíveis articulações entre conteúdos e métodos para atingi-las. Sua viabilização foi percebida na forte interação entre as disciplinas de Didática e as de Conteúdos e Metodologias Específicas, visto que ambas têm como foco o ensino, e na integração dessas com o estágio ou outras atividades práticas que possibilitam a aproximação à realidade das escolas e das salas de aula, onde ocorre o ensino.

### **Unidade teoria e a prática**

As práticas docentes não são desprovidas de teoria que precisa ser explicitada, para o quê, se faz necessário conhecer as teorias, possibilitando olhar a prática e seus condicionantes para propor saídas pedagógicas considerando os nexos entre o ensino, a escola, a ação docente e a produção existencial dos sujeitos numa sociedade capitalista e excludente. Apresentamos um dos diversos excertos que expressam tal concepção:

*Estudo de questões ligadas à educação e à escola, a partir das contribuições teóricas e da pesquisa em distintas áreas do conhecimento. Investigação e análise das práticas educativas (Ementa de “Pesquisa e Prática Pedagógica” da IES PE3).*

Foi possível observarmos coesão de ideias que se traduzem na preocupação básica dos conhecimentos da disciplina de Didática com o processo de ensino, numa perspectiva crítico-reflexiva, com o fortalecimento da interação entre teoria e prática, com a inserção no contexto do ensino, especialmente, na sala de aula e na escola e com a compreensão da Didática como uma prática social crítico-reflexiva.

### **Considerações Finais**

O estudo permitiu identificar possibilidades concretas de as disciplinas de Didática contribuírem para a formação de profissionais com autonomia para realizar seu trabalho docente, percebendo-o como complexo e multifacetado, para o qual não se apresentam modelos a serem seguidos, opondo-se à ideia de formação técnica.

Identificamos que as disciplinas de Didática, em cinco dos 12 casos, fundamentam-se

na sua valorização; na concepção de unidade dialética entre teoria e prática; na pesquisa como princípio formativo e na interdisciplinaridade. Tais fundamentos contribuem para formar o profissional docente com conhecimentos para investigar sua própria prática e as que ocorrem em seu entorno, pesquisar os condicionantes do processo ensino/aprendizagem e propor formas de superação com clareza das finalidades educativas, na perspectiva da humanização do trabalho pedagógico e da formação do sujeito crítico.

## REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, A. J. Usos e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v. 36, n. 129, set./dez. 2006.

BELLETATI, V.C.F; DOMINGUES, I. Da negação da didática à didática crítica. **Revista Metalinguagens**. São Paulo: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, n. 3, mai. 2015, p. 157-176. Disponível em: <http://ojs.ifsp.edu.br/index.php/metalinguagens/issue/download/65/100>. Acesso em 26/01/2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Brasília: MEC/CNE, 2019. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>>. Acesso em: 1 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 01 de julho de 2015**. Brasília: MEC/CNE, 2015. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 1 jun. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 1/2006. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia**, licenciatura. Brasília: MEC; CNE, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 10/01/2021.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo, Cortez, 2010.

PIMENTA, S. G. (coord.) et al. **A formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental: análise de Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) de Pedagogia de instituições públicas e privadas do Estado de São Paulo**. Relatório Técnico de Pesquisa. São Paulo, SP: USP, 2017.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**. n.13 Jan/Fev/Mar/Abr, 2000.

---

[1] Pesquisa coletiva realizada no período de 2014 a 2017, na vigência da Resolução CNE/CP 1/2006 que instituiu as DCNs para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. A Resolução CNE/CP 2/2015 encontrava-se em implantação, tendo sido revogada, durante essa fase, pela Resolução CNE/CP 2/2019.

[2] Utilizamos as mesmas siglas da pesquisa original.